

CINEMA Obra independente com financiamento de 15 milhões de euros é alvo de enormes expectativas mundiais

Trio de luxo traz 'Cosmopolis' a Lisboa

Pattinson enche o ecrã num filme que foi um desafio. **«Estive em todas as cenas, era muita pressão.»**

PATRICIA NAVES
pnaves@destak.pt

Robert Pattinson, David Cronenberg e Paulo Branco estiveram ontem em Lisboa para apresentar *Cosmopolis*. Depois de Cannes, o actor britânico, o realizador canadiano e o produtor luso escolheram Portugal para a segunda apresentação mundial do filme, que os junta pela primeira vez.

Baseado no romance de Don DeLillo, *Cosmopolis* foca-se na personagem de Pattinson,

um milionário que atravessa Manhattan em 24 horas dentro de uma limusina, à procura do corte de cabelo perfeito. A viagem é um espelho da vida, num filme negro sobre o dinheiro e a solidão que foi um forte candidato a Cannes. Ontem, em conferência de imprensa no Centro Cultural de Belém, Branco e Cronenberg reagiram com humor ao 'falhar' do prémio. «Eles queriam dar-nos, nós é que não quisemos», brincou Branco. O humor foi aliás uma constante no encontro com jornalistas que antecedeu as antestreias de ontem à noite no CCB e Monumental. Para Cronenberg, o humor esteve sempre presente no set de gravações e foi até um critério para a escolha de Pattinson. «Vi filmes dele, entrevistas no YouTube e deu para perce-



Pattinson, Cronenberg e Branco foram também às antestreias

ber como ele era», disse sobre o actor, que além disso, era «barato, disponível e obedecia às ordens», brincou. «Mas tive de o convencer», frisou.

O actor, de 26 anos, conhecido por *Twilight*, confessou-se por sua vez aterrorizado no início: «Entrar pela 1ª vez naquela limusina foi o mais assustador que já fiz na minha carreira.» No entanto, reconheceu a bênção. «Receber isto no ano em que acabei [a saga] *Twilight* foi uma dádiva. E fez-me pensar que, se gostar de algo devo fazê-lo, não vale a pena duvidarmos de nós.» Tanto para o realizador de *Crash* como para Pattinson, foram os diálogos do livro que cativaram. «E seria difícil o David fazer um mau filme», concluiu o actor. *Cosmopolis* estreia amanhã em Portugal.

CURIOSIDADES

- Para Cronenberg o mais difícil do filme foi o financiamento (15 milhões), sendo preciso um produtor «maravilhoso e inventivo»
- Por que atravessaria Pattinson Nova Iorque numa limusina? «Para ver o *Cosmopolis* numa sala de cinema», brincou.
- A cena com a Juliette Binoche foi a mais difícil de filmar para Cronenberg; para Pattinson, a de uma rave onde tinha de fingir gritar.
- Um dos auge do filme é com Paul Giamatti, com quem Pattinson se deu bem. «Creio que ele estava mais nervoso do que eu.»
- Várias fãs de Pattinson aguardavam ontem de manhã a antestreia da noite, 'acampadas' à porta do CCB.
- O filme é um ponto de viragem para Robert Pattinson: «Antes, perguntavam-me de que comida gostava e qual o encontro perfeito; desde Cannes perguntam-me sobre a economia e o futuro e estou-me a tornar perito em fingir que sei responder.»